



CONCURSO PÚBLICO

004. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

EDUCAÇÃO ESPECIAL

(OPÇÕES: 003, 011, 018, 021, 029, 039, 048 e 056)

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 30 questões objetivas e duas questões discursivas a serem respondidas, e a folha de respostas das questões discursivas para transcrição das respostas definitivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Redija as respostas definitivas e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas objetiva e discursiva é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição das respostas definitivas das questões discursivas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas da prova discursiva, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

PARTE GERAL

01. João é professor de matemática na escola X. Quando a aula começa, ele coloca no quadro um resumo sobre o conteúdo de conjuntos numéricos; em seguida, pede para os alunos copiarem. Enquanto isso, faz a chamada da turma. Depois, explica o que foi colocado no quadro e pede para os alunos abrirem o livro e resolverem os exercícios da página 46. Trinta minutos depois, o professor corrige as atividades no quadro. Durante a correção, há alunos conversando, um dormindo, outro mexendo no celular e alguns acompanhando a explicação. Cinco minutos depois, toca novamente o sinal e a aula termina.

Marcos é professor de ciências na escola Y. Ele projeta uma apresentação de slides sobre o Reino *Plantae* para que os alunos acompanhem as explicações. Os slides são encaminhados posteriormente por e-mail. Marcos pede aos alunos que liguem seus computadores, acessem o livro digital e resolvam as questões da página 132 na próxima meia hora. Nesse período, observa-se que alguns acessam redes sociais em vez do livro digital, outros perguntam as respostas para o colega, alguns fazem a atividade conforme orientação e uns poucos entram no e-mail a fim de baixar o arquivo da aula para realizar os exercícios. Marcos projeta a correção das atividades; toca o sinal e a aula termina.

A partir do que discutem Lima e Moura (*in*: Bacich, Tanzi Neto e Trevisani, 2015), considere os casos e assinale a alternativa correta.

- (A) A aula de Marcos é mais efetiva, pois os alunos são poupados da atividade mecânica do copiar e podem se voltar a seus interesses de aprendizagem, em um ambiente aberto não apenas ao conteúdo da aula, mas a outros tópicos.
- (B) Do ponto de vista pedagógico, são situações similares, pois, embora na turma de Marcos a tecnologia esteja presente, as aulas são muito parecidas, com ambos os professores oradores e a individualidade dos alunos sendo desconsiderada.
- (C) Mesmo com dinâmicas parecidas, a inserção da tecnologia na aula de Marcos mostra seu relevante impacto, permitindo uma mudança de postura no professor, que, posteriormente, atingirá a postura dos alunos e aumentará o engajamento.
- (D) Enquanto João representa um modelo vertical, a ação de Marcos é voltada para a tutoria de aprendizado, sendo capaz de identificar problemas e agir com foco em individualizar e personalizar o ensino.
- (E) A aula de Marcos é um bom exemplo de uma forma de ensinar que mistura as melhores práticas da sala de aula tradicional com ferramentas digitais personalizadas ou ajustadas às finalidades pedagógicas.

02. Almeida (2017) cita uma passagem de Hamilton e Ture que descreve cenas relacionadas ao racismo. Considere duas delas: na primeira cena, terroristas brancos bombardeiam uma igreja negra e matam cinco crianças; na segunda, a mesma cidade apresenta índices de morte de 500 bebês negros por falta de comida adequada, abrigos e instalações médicas. Para os autores, as cenas representam, respectivamente,

- (A) um ato de racismo individual; uma função do racismo institucional.
- (B) um dilema de raças; uma versão do colonialismo.
- (C) um processo político; um processo histórico.
- (D) um problema ético-legal; uma ação direta do racismo.
- (E) a discriminação racial; o preconceito de classe.

03. É o que tem sido chamado de _____ dos textos contemporâneos, que exigem _____. Ou seja, textos compostos de muitas linguagens e que exigem capacidades e práticas de compreensão e produção de cada uma delas para fazer significar.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, o excerto adaptado de Rojo (2012).

- (A) currículo oculto ... investigação e pesquisa
- (B) nova ética ... disciplinar seu uso
- (C) multimodalidade ou multissemiótica ... multiletramentos
- (D) inter e transdisciplinaridades ... pensamento autônomo
- (E) estética ... uma análise linguística

04. Para Tardif (2012), que conceito se define como “o estudo do conjunto dos saberes utilizados realmente pelos profissionais em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar todas as suas tarefas”?

- (A) Teoria do conhecimento comum.
- (B) Interacionismo simbólico.
- (C) Pedagogia crítica dos conteúdos.
- (D) Didática histórico-cultural.
- (E) Epistemologia da prática profissional.

05. Jerá Guarani (2020) observa que, quando chegaram pessoas civilizadas, elas “começaram a levar alimentos para a aldeia. Naturalmente, as pessoas têm curiosidade, começam a experimentar as comidas do Juruá e se encantam com a praticidade. Mesmo sendo Guarani, o fascínio ocorria com a população indígena em vários aspectos”.

Assinale a alternativa cuja afirmação representa a compreensão da autora sobre essa situação.

- (A) Esse intercâmbio gastronômico mostra que é possível encontrar pontos em comum entre pessoas de diferentes culturas.
- (B) A fome crônica da população guarani deve ser alvo de uma política pública de fornecimento de alimentos pelo Estado para não depender da filantropia de indivíduos.
- (C) Os indígenas não são obrigados a permanecer em um modo de vida primitivo diante do progresso e suas vantagens.
- (D) É preciso trabalhar cada vez mais a autonomia e a soberania alimentar guarani, resgatando práticas tradicionais de plantio, para manter esse povo forte.
- (E) Reforçar o isolamento da tribo e afastar-se da cultura civilizada é o caminho mais acertado para a manutenção da cultura tradicional indígena.

06. De acordo com o documento *Matrizes de Referência para avaliação: documento básico – Saresp* (São Paulo, 2009), a principal finalidade de uma matriz de referência de avaliação é

- (A) o seu poder de sinalização das estruturas básicas de conhecimentos a serem construídas pelos alunos por meio dos diferentes componentes curriculares em cada etapa da escolaridade básica.
- (B) a comparação de um sistema educacional, como o paulista, com outros a partir de indicadores nacionais e internacionais, com a intenção de comprovar a excelência das escolas do Estado na oferta de uma educação de qualidade.
- (C) a valorização, a partir do desempenho dos bons alunos, de uma cultura meritocrática escolar, na qual a avaliação promove o compromisso com a aprendizagem e o autodesenvolvimento nas diversas competências.
- (D) a desconstrução de parâmetros de equidade sistêmica como forma de estimular que cada escola pratique seu próprio currículo, realizando os princípios de autonomia da escola e autoria docente.
- (E) o controle do trabalho escolar e do compromisso do corpo pedagógico da escola com a educação de qualidade, obedecendo às exigências do Currículo Paulista e aos novos desafios de formação para a vida social contemporânea.

07. De acordo com o documento *Diretriz Curricular de Tecnologia e Inovação* (São Paulo, 2019), estudos recentes demonstram a dificuldade de transferir os conceitos do pensamento computacional para outras áreas do conhecimento.

Nesse contexto, assinale a alternativa que aponta corretamente o que o documento traz como uma forma recomendada de alavancar essa aprendizagem em diferentes modalidades.

- (A) Linguagem assertiva: trabalhar a permanência dos modos de emissão e recepção da comunicação humana.
- (B) STEAM: hierarquizar as áreas de conhecimento em relação à sua aplicabilidade tecnológica.
- (C) Maker: resgatar a prática do ateliê e da artesanaria na composição disciplinar.
- (D) Pensamento analógico: fortalecer mecanismos reflexivos de maneira “desplugada” como base da inovação.
- (E) Narrativas digitais: contar histórias por intermédio da tecnologia.

08. O corpo pedagógico de uma escola integral da rede estadual de São Paulo tem se reunido para realizar o planejamento escolar. Consultando as *Diretrizes do Programa Ensino Integral* (São Paulo, s.d.), a equipe percebeu a centralidade das premissas do documento para tomar as decisões e estabelecer as estratégias e ações necessárias para a escola.

Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta feita pela equipe sobre essas premissas.

- (A) A premissa da Responsabilidade Pessoal assegura que os indivíduos respondam pelo próprio envolvimento e comprometimento na melhoria de seu desempenho, seja ele professor ou aluno.
- (B) O Protagonismo Juvenil é uma importante premissa, pois considera o jovem como partícipe em todas as ações da escola e construtor do seu Projeto de Vida.
- (C) A premissa da Separabilidade assegura que a escola tem as rédeas da educação integral em suas mãos, evitando a consulta a práticas e experiências externas que geram expectativas irreais.
- (D) A Formação Inicial, como premissa, reconhece a importância da experiência universitária na carreira docente, por ser o momento definidor daquilo que o educador praticará em sala.
- (E) O Acolhimento, enquanto premissa, garante que o aluno receba a instrução necessária para sua empregabilidade, de tal modo que seja aceito pela sociedade por estar mais bem adaptado.

09. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma dimensão a que se articula a Educação em Direitos Humanos segundo o inciso III do artigo 4º da Resolução CNE/CP nº 1/2012 (Brasil).

- (A) Desenvolvimento de processos metodológicos competitivos e de construção individual, que dê vazão à autonomia da pessoa humana.
- (B) Afirmação da soberania individual por meio de sua liberdade de expressão, independentemente dos grupos a que o discurso se destina.
- (C) Constituição da vida espiritual e ética dos sujeitos a partir de valores, atitudes e práticas sociais que expressem os preceitos religiosos majoritários.
- (D) Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político.
- (E) Apreensão de conhecimentos dos Direitos Humanos com validade universal, aplicáveis em diferentes tempos e espaços.

10. Maria Alice é professora de Artes em uma escola estadual de São Paulo. Em novembro, durante as atividades avaliativas finais, alguns de seus alunos perguntaram a ela como deviam fazer para fundar um grêmio estudantil, inexistente na unidade escolar. De acordo com o artigo 3º da Lei Estadual nº 15.667/2015 (São Paulo), Maria Alice deve

- (A) repassar a demanda para professores tutores da turma ou para o professor coordenador.
- (B) solicitar junto à diretoria que o grêmio seja incorporado no planejamento antes do término do ano letivo.
- (C) avisar que é preciso convocar uma Assembleia Geral de Estudantes.
- (D) convocar os alunos para uma reunião com a diretoria da escola.
- (E) alertar os alunos sobre a necessidade da autorização de pais ou responsáveis para a participação na entidade.

PARTE ESPECÍFICA

11. A Assembleia Geral da Nações Unidas proclama, em 10 de dezembro de 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos como o ideal comum a ser atingido por todos os povos e todas as nações.

Segundo a Política de Educação Especial do Estado de São Paulo (2021), essa declaração

- (A) apontou a necessidade de assegurar à criança com deficiência da rede pública de ensino, o acesso à educação e o direito à integração social e individual.
- (B) garantiu que o espaço escolar esteja apto a oferecer as oportunidades necessárias ao desenvolvimento das habilidades e potencialidades dos(as) estudantes, com e sem deficiência.
- (C) elevou a ideia de inclusão para todos(as) e consignou novas diretrizes aos princípios, às políticas e às práticas na área da Educação Especial.
- (D) abriu novo período para a educação dos(as) estudantes com e sem deficiência, enunciando um conjunto de claras premissas acerca do direito à inclusão total.
- (E) significou grande marco em relação à formação de arcabouço de direitos e princípios que envolvem o ser humano, verdadeiro sujeito de direitos.

12. De acordo com a Política de Educação Especial do Estado de São Paulo (2021): Deficiência auditiva e surdez consiste em impedimentos permanentes de natureza auditiva, ou seja, na perda parcial (deficiência auditiva) ou total (surdez) da audição que, em interação com barreiras comunicacionais e atitudinais, podem impedir a plena participação e aprendizagem do aluno.

Dessa forma,

- (A) destaca-se que os alunos surdos usuários da Língua Brasileira de Sinais (Libras) demandam a priorização e valorização dessa língua, como primeira língua.
- (B) é necessário considerar que a organização de todo o processo educacional na perspectiva da educação bilíngue é feita apenas para os alunos com deficiência auditiva.
- (C) deve-se evitar os recursos didáticos que valorizem a visualidade e possibilitem a superação das dificuldades de aprendizagem, especialmente da língua.
- (D) na prática escolar, não há diferença entre o aluno com perda parcial e o que possui perda total, portanto não há necessidade de um plano de atendimento individualizado.
- (E) tanto os alunos com deficiência auditiva como os com surdez devem ser matriculados na classe regida por professor especializado (CRPE) para não serem discriminados.

13. Considere o texto da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e o da Política de Educação Especial do Estado de São Paulo (2021).

Em relação ao contido nos textos, é correto afirmar:

- (A) Essas duas políticas apregoam que a educação especial organizada de forma paralela à educação comum é mais apropriada para a aprendizagem dos alunos que apresentam deficiência.
- (B) Tanto a Política de Educação Especial de 2008 quanto a Política de Educação Especial de 2021 possuem abrangência em todo o território da nação brasileira.
- (C) Ambas dispõem que o AEE (atendimento educacional especializado) é um serviço complementar ou suplementar e não substitui as atividades desenvolvidas no ensino comum.
- (D) As duas políticas consideram a CRPE (classe especial regida por professor especializado) como uma das formas de atendimento educacional ofertada em caráter excepcional.
- (E) Essas políticas alertam que o uso dos variados recursos da tecnologia assistiva pode se tornar uma barreira para a escolarização dos alunos com deficiência e com transtorno do espectro autista.

14. No texto “A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil”, Enicéia Gonçalves Mendes denuncia:

Este texto sustenta que as raízes históricas da emergência do caloroso debate acerca da inclusão escolar em nosso país é fruto de mais uma adoção ao modismo importado e, especificamente,

- (A) uma cópia da estrutura originária de Portugal.
- (B) mais uma influência da cultura norte-americana.
- (C) o retrato do movimento ocorrido na França.
- (D) ao conjunto de diretrizes educacionais da Espanha.
- (E) ao processo escolar argentino, ainda em desenvolvimento.

Para responder às questões de números 15 a 17, considere – Falvey, M. A.; Givner, C. C.; Kimm, C. capítulo denominado *O que eu farei segunda-feira pela manhã?*

15. No referido capítulo, as autoras discorrem sobre a prática de criação e composição do contexto cotidiano para a aprendizagem e para o ensino na sala de aula.

Um dos pontos discutidos é a criação de uma comunidade de aprendizes; sua criação

- (A) é fundamental para o estabelecimento do ensino inclusivo, é um dos primeiros componentes a ser tratado.
- (B) dispensa o estabelecimento de regras de conduta interpessoal humanas, interessadas e solidárias.
- (C) admite, no princípio, os comportamentos inaceitáveis para, depois, desenvolver a participação democrática.
- (D) tem como base o princípio da normalização e os padrões de comportamento que determinam o ensino na sala de aula.
- (E) deve começar a partir do meio do ano letivo, quando os alunos já conhecem uns aos outros e todos os professores.

16. Nesse mesmo capítulo, enfocam a Teoria das Inteligências Múltiplas para defender que as salas de aula fundamentadas nessa teoria têm maior chance de obter êxito no ensino de todos os alunos, incluindo aqueles classificados como tendo diferenças ou deficiências e rotulados como difíceis de ensinar.

Considere alguns tipos de inteligência múltipla (1; 2; 3;4) e relacione-os com algumas estratégias que lhes são benéficas (a; b; c; d).

1 – inteligência linguística

2 – inteligência lógico-matemática

3 – inteligência espacial

4 – inteligência intrapessoal

a – uso de classificações e de categorizações; oferecimento de oportunidades de resolução de problemas;

b – dar oportunidades para criar visualizações; desenvolver metáforas pictóricas de conceitos;

c – beneficia-se de estratégias tradicionais, como: confecção de diários e várias formas de publicação;

d – usar atividades reflexivas; dar oportunidades para escolher o que fazer, quando fazer e como fazer.

A correlação correta está em:

(A) 1-a; 2-b; 3-c; 4-d.

(B) 1-b; 2-a; 3-d; 4-c.

(C) 1-c; 2-d; 3-a; 4-b.

(D) 1-d; 2-c; 3-b; 4-a.

(E) 1-c; 2-a; 3-b; 4-d.

17. Ainda nesse capítulo, abordam um tópico sobre Avaliação, Currículo e Ensino, no qual afirmam:

- (A) As avaliações formais, devido à sua demasiada flexibilidade e conexão com o currículo ensinado em classe, proporcionam aos professores uma grande riqueza de informações educacionais e familiares.
- (B) As avaliações formais ou os testes padronizados estabelecem adequação técnica, portanto, proporcionam todas as informações importantes para o planejamento do ensino.
- (C) A avaliação dos comportamentos (acadêmico ou de procedimento) a partir da observação direta, conhecida como considerações do comportamento, é um importante tipo de avaliação formal.
- (D) Todos os alunos devem ter acesso a um currículo básico rico em conteúdo, embora as estratégias específicas para facilitar a aprendizagem dos conteúdos precisam ser baseadas em estilos de aprendizagens individuais.
- (E) As atividades de ensino centralizadas no aluno devem ser extraídas do currículo básico e promover uma aprendizagem autêntica; a avaliação não deve ser um aspecto interativo no processo de ensino.

18. Romeu Sasaki, no seu livro *Inclusão: construindo uma sociedade para todos* (1997), afirma que a história da atenção educacional para pessoas com deficiência apresenta quatro (4) fases.

Relacione as fases (1; 2; 3; 4) com algumas das suas características (a; b; c; d).

1 – Exclusão

2 – Segregação institucional

3 – Integração

4 – Inclusão

a – nessa fase foram criadas as classes especiais dentro das escolas comuns para garantir que as crianças com deficiência não interferissem no ensino ou não absorvessem as energias do professor;

b – os países como EUA, Canadá, Espanha e Itália foram os pioneiros na implantação dessa fase;

c – não recebiam nenhuma atenção, a sociedade simplesmente ignorava, rejeitava, perseguia e explorava as pessoas com deficiência;

d – nessa fase, inicialmente, as pessoas com deficiência, excluídas da sociedade e da família, eram acolhidas por pessoas religiosas, porém não se tinha controle sobre a qualidade desse acolhimento; posteriormente a sociedade começou a admitir que essas pessoas poderiam ser produtivas.

A correlação correta está em:

- (A) 1-a; 2-b; 3-c; 4-d.
- (B) 1-d; 2-c; 3-b; 4-a.
- (C) 1-b; 2-a; 3-d; 4-c.
- (D) 1-c; 2-d; 3-a; 4-b.
- (E) 1-c; 2-a; 3-d; 4-b.

19. Romeu Sasaki propõe algumas ideias para auxiliar o professor no trato com estudantes que possuem limitações motoras. Uma delas é:

- (A) contar histórias para ensinar conceitos abstratos.
- (B) utilizar recursos audiovisuais.
- (C) usar materiais pré-cortados ou fáceis de manusear.
- (D) falar claramente e de frente para o aluno.
- (E) aplicar técnicas de modificação de comportamento.

20. Rosita E. Carvalho, em seu livro *Educação inclusiva: com os pingos nos "is"*, apresenta um capítulo – Removendo barreiras para a aprendizagem e participação na educação inclusiva – no qual discute esse tema, analisando o disposto na Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001.

A autora destaca:

- (A) No que tange ao apoio, indispensável aos aprendizes, a seus professores e às famílias, a barreira tem sido fazê-lo constar, não apenas como texto, mas dos projetos político-pedagógicos das escolas.
- (B) Os professores não devem ser responsáveis pela remoção de barreiras para a aprendizagem e participação de seus alunos, visto que eles enfrentam obstáculos provenientes do sistema educativo.
- (C) Independentemente do *locus* das barreiras para a aprendizagem e participação, elas devem ser identificadas, apesar de serem obstáculos intransponíveis aos ideais da democratização da educação escolar de qualidade.
- (D) Os alunos surdos, cegos, com paralisia cerebral apresentam sempre acentuadas dificuldades de aprendizagem, o que impede a remoção das barreiras para a aprendizagem e participação.
- (E) As barreiras para a aprendizagem e participação são decorrentes das características dos próprios alunos, que são os responsáveis por suas dificuldades e pelos desdobramentos que acarretam na prática pedagógica em sala de aula.

21. Considere o Decreto nº 67.635, de 6 de abril de 2023, que dispõe sobre a Educação Especial na rede estadual de ensino e dá providências correlatas.

O artigo 3º trata da Educação Especial, no âmbito da rede estadual de ensino, pautada por 10 diretrizes. Nessas diretrizes, pode-se observar – em relação a uma prática educacional inclusiva – uma evolução da política pública estadual ao contemplar

- (A) a criação do Atendimento Educacional Pedagógico (AEE) e a criação de Salas de Recursos Multifuncionais para apoio ao estudante.
- (B) a transversalidade da Educação Especial em todas as etapas e níveis de escolarização e a redução de barreiras no ambiente escolar.
- (C) o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e o Ensino Colaborativo como estratégia de mediação pedagógica.
- (D) a criação de Classe Especial para alunos com dificuldades de aprendizagem e a de atendimento especializado àqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA).
- (E) a implantação de Salas de Recursos para alunos com altas habilidades e a celebração de convênios com instituições para atendimento aos alunos com TEA.

22. O Decreto Legislativo nº 186/2008 aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007.

Dentre as definições apresentadas no artigo 2º dessa Convenção, destaca-se:

_____ significa as modificações e os ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional ou indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que as pessoas com deficiência possam gozar ou exercer, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos humanos e liberdades fundamentais.

Assinale a alternativa cuja palavra completa corretamente tal definição.

- (A) Desenho universal para a aprendizagem
- (B) Adaptação razoável
- (C) Desenho universal
- (D) Discriminação por motivo de deficiência
- (E) Comunicação

Considere o Decreto nº 67.635/2023, que dispõe sobre a Educação Especial na rede estadual de ensino e dá providências correlatas, para responder às questões de números 23 e 24.

23. O texto desse Decreto apresenta os conceitos de serviços voltados a uma educação inclusiva.

Considere os serviços (1; 2; 3; 4) e relacione-os com seus conceitos (a; b; c; d).

- 1 – API (avaliação pedagógica inicial)
- 2 – PAEE (plano de atendimento educacional especializado)
- 3 – AEE (atendimento educacional especializado)
- 4 – PEC (projeto ensino colaborativo)

- a – visa proporcionar suporte e acompanhamento pedagógico, sendo desenvolvido como estratégia pedagógica voltada à inclusão do estudante elegível aos serviços da Educação Especial, nas classes comuns do ensino regular, ao fomento da cultura inclusiva e à adoção de práticas inclusivas nas escolas da rede pública;
- b – documento pedagógico elaborado por professor especializado, na forma de estudo de caso, tendo como objetivos identificar, elaborar e organizar serviços pedagógicos e de acessibilidade para a participação efetiva dos estudantes elegíveis aos serviços de Educação Especial;
- c – mediação pedagógica que visa possibilitar o acesso ao currículo, tendo como funções identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes;
- d – documento elaborado por professor especializado, com os objetivos de identificar barreiras, elencar as atividades necessárias ao desenvolvimento de habilidades e potencialidade de estudantes a fim de orientar as ações escolares da unidade escolar.

A correlação correta está em:

- (A) 1-d; 2-c; 3-a; 4-b.
- (B) 1-a; 2-b; 3-c; 4-d.
- (C) 1-b; 2-d; 3-c; 4-a.
- (D) 1-b; 2-a; 3-d; 4-c.
- (E) 1-c; 2-a; 3-b; 4-d.

24. No artigo 4º, ele define o público elegível aos serviços da Educação Especial.

De acordo com esse artigo, são elegíveis os estudantes com:

- (A) deficiência severa, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), transtorno invasivo do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- (B) Transtorno do Espectro Autista (TEA), deficiência física, intelectual e sensorial e deficiência múltipla.
- (C) altas habilidades/superdotação, deficiência física ou sensorial, e Transtorno do Espectro Autista (TEA).
- (D) deficiência física ou intelectual, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), e transtorno invasivo do desenvolvimento.
- (E) deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), altas habilidades ou superdotação e Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD).

25. Considere o conceito a seguir, apresentado por Rodrigo Mendes.

_____ é um modelo prático que visa ampliar as oportunidades de desenvolvimento de cada estudante por meio de planejamento pedagógico contínuo, somado ao uso de mídias digitais. Seus autores apoiaram-se em extensivas pesquisas sobre o cérebro humano para estruturar o modelo.

Assinale a alternativa que completa, corretamente, a lacuna.

- (A) Desenho Universal para a Aprendizagem
- (B) Desenho Universal
- (C) Tecnologia Assistiva
- (D) Mídia Digital
- (E) Material Didático

26. A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, Capítulo IV, refere-se ao Direito à Educação.

Assinale a alternativa que contém o disposto nessa legislação a respeito da educação.

- (A) Cabe ao Estado a exclusão dos conteúdos curriculares, em cursos de nível superior, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento.
- (B) Cabe ao poder público criar um sistema educacional pautado nos princípios da integração em todo o ensino fundamental.
- (C) É dever do Estado evitar a participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar.
- (D) Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar a oferta de profissionais de apoio escolar.
- (E) Cabe ao Estado e à família impedir o acesso da pessoa com deficiência a jogos escolares e a atividades recreativas, esportivas e de lazer para evitar acidentes.

27. Considere os recursos acessíveis (1; 2; 3; 4) e relacione-os com seus significados (a; b; c; d).

- 1 – Maquete de planta baixa
- 2 – Teclado com colmeia
- 3 – Acionador de pressão
- 4 – Aranha-mola

- a – é um recurso da tecnologia assistiva feito em acrílico transparente com furos e que facilita a digitação do aluno com dificuldade motora;
- b – recurso da tecnologia assistiva produzido com um arame revestido, onde os dedos e a caneta são encaixados, tendo como objetivo estabilizar ou auxiliar nos movimentos de pessoas com deficiência física nas atividades em que utilizam lápis, caneta ou pincel;
- c – pode ser confeccionada com diferentes materiais, como o papel cartão, o papel camurça e outros. Esse material proporciona a percepção do ambiente, a orientação espacial e a mobilidade;
- d – conectado ao mouse, é utilizado por alunos com deficiência física; por exemplo, em casos de amputação de braços, ele poderá ser ativado com o queixo ou, se o aluno apresenta dificuldades motoras nas mãos, poderá ser ativado com o movimento do cotovelo.

A correlação correta está em:

- (A) 1-a; 2-b; 3-c; 4-d.
- (B) 1-c; 2-d; 3-b; 4-a.
- (C) 1-c; 2-a; 3-d; 4-b.
- (D) 1-b; 2-d; 3-a; 4-c.
- (E) 1-d; 2-c; 3-a; 4-b.

28. A Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva (2008), cita três importantes documentos da década de 1990 que influenciaram a formulação das políticas públicas da educação inclusiva.

Esses documentos são:

- (A) o Programa Brasil Acessível; a Convenção de Guatemala e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- (B) o Estatuto da Criança e do Adolescente; a Declaração Mundial de Educação para Todos e a Declaração de Salamanca.
- (C) a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência; a Constituição Federal e a Política Nacional de Educação Especial.
- (D) a Lei nº 5.692; o Plano Nacional de Educação e a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.
- (E) o Plano de Desenvolvimento da Educação; o Acesso de Alunos com Deficiência às Escolas e Classes Comuns da Rede Regular e a Lei nº 9.394.

29. A Resolução nº 81, de 7 de agosto de 2012, dispõe sobre o processo de aceleração de estudos para alunos com altas habilidades/superdotação na rede estadual de ensino e dá providências correlatas.

Sobre o disposto nessa legislação, é correto afirmar que

- (A) o processo de aceleração/avanço de estudos constituiu-se em um mero e usual mecanismo de abreviação do tempo de conclusão de determinado ano ou etapa de estudos.
- (B) a aceleração/avanço de estudos pode resultar em dificuldades para a família, os professores e, também, para os gestores.
- (C) o aluno que não venha a concluir os estudos do ensino fundamental em razão de aceleração de estudos, com matrícula efetuada em qualquer série do ensino médio, fará jus à certificação correspondente ao nível de ensino não concluído.
- (D) a matrícula inicial do aluno no ensino fundamental, independentemente das avaliações psicológica e pedagógica realizadas, deverá ocorrer sempre no 1º ano.
- (E) a possibilidade de matrícula do aluno em ano mais avançado, compatível com seu desempenho escolar e sua maturidade socioemocional, não precisa considerar sua idade ou o ano do segmento de ensino em que se encontra matriculado.

30. A Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A respeito do constante dessa legislação, é correto afirmar:

- (A) A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.
- (B) É vetada a participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista.
- (C) É de responsabilidade da família e não do poder público a informação pública relativa ao transtorno e às suas implicações.
- (D) Para garantir a integridade física da pessoa com TEA, não é permitido que ela tenha acesso a moradia ou residência protegida.
- (E) As pessoas com transtorno do espectro autista devem ser incluídas nas classes especiais, e, preferencialmente, nas escolas especiais.

